

Empresários são investigados por crimes sexuais contra crianças e adolescentes no sudeste do Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 20 de maio de 2026



A Polícia Civil do Pará prendeu cinco pessoas e cumpriu 18 mandados de busca e apreensão em uma operação que investiga crimes sexuais contra crianças e adolescentes. A ação foi realizada durante a operação “Child Protection”, nesta terça-feira (19), em Bom Jesus do Tocantins e Marabá, no sudeste do Pará.

Os suspeitos são investigados pelos crimes de associação criminosa, estupro de vulnerável e favorecimento à prostituição de menores. Durante a operação, uma quinta pessoa foi presa, em flagrante, por porte ilegal de arma.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Antônio Mororó Júnior, superintendente da região, entre os investigados estão um advogado, um produtor rural, um proprietário de supermercado, um dono de farmácia e outros empresários da região.

Segundo as investigações, os suspeitos atraíam crianças e adolescentes, com idades entre 11 e 14 anos, prometendo presentes valiosos, como celulares de última geração, aparelhos eletrônicos e dinheiro.

A polícia afirma que pelo menos 12 crianças e adolescentes foram identificados como vítimas dos investigados, mas a polícia não descarta a possibilidade de existirem mais vítimas.

Foram apreendidas mais de 15 armas de fogo e mais de 500 munições de diversos calibres nas residências ligadas aos investigados.

Quatro investigados foram presos por mandados de prisão temporária e um em flagrante. Três dos presos também devem responder por outros crimes, incluindo posse irregular de arma de fogo.

As diligências foram realizadas por equipes da Superintendência Regional do Sudeste do Pará, da Delegacia de Bom Jesus do Tocantins e da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core).

Todos os presos e o material apreendido foram encaminhados para a delegacia para os procedimentos legais cabíveis.

A Polícia Civil reforçou que denúncias de crimes contra crianças e adolescentes podem ser feitas de forma anônima pelo Disque-Denúncia 181 ou pelo WhatsApp da atendente virtual "Iara", no número (91) 3210-0181.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
20/05/2026/08:18:33

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)